

Métis

História&Cultura

v. 14, n. 28, jul./dez. 2015

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL

Presidente:
Ambrósio Luiz Bonalume

Vice-presidente:
Carlos Heinen

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Reitor:
Evaldo Antonio Kuiava

*Vice-Reitor e Pró-Reitor de Inovação e
Desenvolvimento Tecnológico:*
Odacir Deonísio Graciólli

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:
José Carlos Köche

Pró-Reitor Acadêmico:
Marcelo Rossato

Diretor Administrativo:
Cesar Augusto Bernardi

Chefe de Gabinete:
Gelson Leonardo Rech

Coordenador da Educs:
Renato Henrichs

CONSELHO EDITORIAL DA EDUCS

Adir Ubaldo Rech (UCS)
Asdrubal Falavigna (UCS)
Cesar Augusto Bernardi (UCS)
Jayme Paviani (UCS)
Luiz Carlos Bombassaro (UFRGS)
Márcia Maria Cappellano dos Santos (UCS)
Paulo César Nodari (UCS) – presidente
Tânia Maris de Azevedo (UCS)

EDITORIA

Eliana Rela
Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Artur Henrique Franco Barcelos
Universidade Federal do Rio Grande FURG, Brasil

Benito Bisso Schmidt
UFRGS, Brasil

Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos
Unisinos, Brasil

Fabio Vergara Cerqueira
Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Gunter Axt
Unilassalle, Brasil

José Martinho Remedi
Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil

Luiza Horn Iotti
Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil

Marília Conforto
Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil

Natalia Pietra Méndez
UFRGS, Brasil

Rejane Barreto Jardim
Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Renato Pinto
UFPE / MAE-USP, Brasil

Roberto Radünz
UCS e Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil

Tiago Bernardon de Oliveira
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

CONSELHO CONSULTIVO

Alexandre Hecker
Makenzie/IHCSP
Angelo Trento
Universidade de Nápoles, Itália
Arno Wehling
Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Brasil

Chiara Vangelista
Università degli Studi di Genova, Itália

Cicero Galeno Lopes
Unilassalle

Claudio Batalha
Unicamp

Heloísa Pedrosa de Moraes Feltes
Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil

Isabel Bilhão
Unisinos, RS, Brasil

Ironita Adenir Policarpo Machado
UPF, Brasil

José Octávio Serra Van-Dúnem
Faculdade de Direito/Universidade

Agostinho Neto / Angola
José Miguel Arias Neto
Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Luis Fernando Beneduzzi
Università Ca' Foscari, Veneza, Itália

Marcelo Bittencourt
Universidade Federal Fluminense

René E. Gertz
PUCRS/UFRGS, Brasil

Silvio Marcus de Souza Correa
Universidade Federal de Santa Catarina

Tania Regina De Luca
Unesp, Brasil

Métis

História&Cultura

v. 14, n. 28, jul./dez. 2015



EDUCS

Capa: Thanara Schönardie

Foto da capa: Fernando Bueno

(detalhe da fachada de um prédio na Praça da Alfândega – Porto Alegre – RS)

Editoração: Traço Diferencial (54) 3229 7740 9901 3978

Revisão: Organizadores e autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade de Caxias do Sul

UCS – BICE – Processamento Técnico

M592 Méis : história & cultura / Universidade de Caxias do Sul – v. 1. n. 1
(2002). – Caxias do Sul, RS : Educs, 2016.

v. 14, n. 28 (jul./dez. 2015)

Semestral

Disponível também: World Wide Web (<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/metis>)

ISSN online 2236-2762

1. História. 2. Cultura. I. Universidade de Caxias do Sul.

CDU 2. ed.: 94

Índice para o catálogo sistemático:

1. História	94
2. Cultura	008

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Carolina Meirelles Meroni – CRB 10/2187

Direitos reservados à:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone / Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR: (54) 3218 2197

Home page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br



Sumário

APRESENTAÇÃO / 7

DOSSIÊ: “RELIGIÕES E RELIGIOSIDADES NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS” / 11

A RELIGIÃO NA CONTEMPORANEIDADE E O OLHAR DA PSICOLOGIA
/ Religion in contemporaneity and the gaze of psychology / 13
Sandra Maria Krindges

E VÓS, QUEM DIZEIS QUE EU SOU? REPRESENTAÇÕES ATUAIS DE JESUS
E SEUS REFLEXOS NAS IGREJAS / *Who do you say what I am? Contemporary
representations of Jesus and their reflections on Churches / 33*
João Eduardo Pinto Basto Lupi

PORTO NOVO: A IDEALIZAÇÃO DE UM REINO JESUÍTICO NO OESTE
DE SANTA CATARINA / *Porto Novo: the idealization of a jesuitical kingdom in
estern Santa Catarina / 49*
Paulino Eidt

ECOLOGIA E NOVOS MOVIMENTOS RELIGIOSOS NA MODERNIDADE
TARDIA: UM ESTUDO DA SEICHO-NO-IE DO BRASIL / *Ecology and new
religious movements in Late Modernity: Seicho-no-Ie of Brazil as a case study / 73*
João Paulo de Paula Silveira

A EXPANSÃO DO HINDUÍSMO NO OCIDENTE NOS SÉCULOS XX E XXI: O
CASO DE SRI TATHATA E SUAS CRIANÇAS: DE SERES HUMANOS A SERES
DIVINOS / *The expansion of Hinduism in the West, in the 20th and 21st century: the case
of Sri Tathata and their children: from humans beings to divine beings / 89*
Otavio Augusto Diniz Vieira

EXU NA MOURARIA: A TRANSNACIONALIZAÇÃO DAS RELIGIÕES AFRO-
BRASILEIRAS E SUAS ADAPTAÇÕES, TROCAS E PROXIMIDADES COM O
CONTEXTO PORTUGUÊS / *Eshu in mouraria : the transnationalization of the
african -Brazilian religions and their adaptations, exchanges and close to the Portuguese
context / 111*
Joana Bahia

A IDENTIDADE LUSO-BRASILEIRA E O CATOLICISMO POPULAR NO
EFÊMERO DA FESTA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES DE SÃO
JOSÉ DO NORTE, RS / *The identity Luso-Brazilian and popular catholicism in the
ephemeral of Our Lady of Navigators' Feast of São José do Norte – RS / 133*
Alessandra Buriol Farinha e Fabio Vergara Cerqueira

CATOLICISMO POPULAR E SUAS *PERFORMANCES* COLETIVAS / *Popular catholicism and their collective performances* / 157

Amanda Barros Melo e Maria Roseli Sousa Santos

IMIGRANTES JAPONESES E O CULTO AOS ANTEPASSADOS: RELAÇÃO DE DÍVIDA E GRATIDÃO COM OS ANTECESSORES / *Japanese Immigrants and the worship of forefathers: relation of debt and gratitude with the ancestors* / 173

Alexandra Begueristain da Silva e André Luis Ramos Soares

HISTÓRIA E MEMÓRIA INSTITUCIONAL: A “SOCIEDADE ESPÍRITA ESTUDO E CARIDADE”, SANTA MARIA – RS (1927-2012) / *History and institutional memory: the “sociedade espírita estudo e caridade”, Santa Maria – RS (1927-2012)* / 197

Bruno Cortês Scherer e Beatriz Teixeira Weber

“O COMPLEXO PARA JESUS”: EXÉRCITO E RELIGIÃO NA OCUPAÇÃO MILITAR DO COMPLEXO DO ALEMÃO / *“Complexo for Jesus”: army and religion in the military occupation of Complexo do Alemão* / 219

Vinicius Esperança Lopes

GUSTAVO BARROSO E A BUSCA PELA SACRALIZAÇÃO DO INTEGRALISMO E PELA INTEGRALIZAÇÃO DO CATOLICISMO NO LIVRO “INTEGRALISMO E CATOLICISMO” / *Gustavo Barroso and the search for sacralization of integralismo and the payment of catholicism in picture book of scripture “integralismo and catholicism”* / 245

Elyinaldo Gonçalves Dantas

A MORTE DE DOM JOSÉ IVO LORSCHTEITER E SUA REPERCUSSÃO MIDIÁTICA / *The media impact on the death of Don José Ivo Lorscheiter* / 271

Thiago Alves Torres; Marta Rosa Borin e Glaucia Vieira Ramos Konrad

ARTIGO / 293

A (RE)AÇÃO DO PARTIDO POLÍTICO PRR (RS) AOS SEUS OPOSITORES NOS DISCURSOS DE Lindolfo Collor (1922-1923) / *The political party PRR (re)action against its opponent in the Lindolfo Collor’s spechs (1922-1923)* / 295

Pedro Paulo Lima Barbosa

RESENHA / 325

PERICÁS, Luiz Bernardo; SECCO, Lincoln Ferreira. *Interpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados.* / 327

Felipe Oliveira de Paula

ENTREVISTA / 333

Entrevista com a historiadora Solange Ramos de Andrade / 335

Cristine Fortes Lia e Renata Siuda-Ambroziak

Apresentação

A sociedade contemporânea, em especial a do final do século XX e início do século XXI, desenvolveu um elo sólido com as questões de natureza religiosa. Muitos conflitos atuais têm, entre suas matrizes explicativas, motivações de caráter religioso, e a compreensão dos mesmos remete a abordagens sobre as construções religiosas dessas sociedades. Palavras como *fanatismo*, *fundamentalismo*, *guerra santa*, entre outras, povoam as referências sobre experiências históricas da atualidade, que só podem ser devidamente compreendidas através do estudo das religiosidades que compõem ditas trajetórias. Nas últimas décadas, a produção historiográfica brasileira vem se dedicando com mais intensidade ao estudo das religiões e religiosidades. Pesquisas recentes buscam redimensionar a importância das referências religiosas para a interpretação das diferentes trajetórias históricas.

Enfocando essas problemáticas de pesquisa, a revista *Métis: história & cultura*, em seu número 28, abre espaço para trabalhos que abranjam questões religiosas nas sociedades contemporâneas, em especial, nos séculos XX e XXI, discutindo as dinâmicas dos processos religiosos, suas representações e as abordagens historiográficas sobre os mesmos. Traz como tema do dossiê, coordenado pelas Professoras Dra. Cristine Fortes Lia (Universidade de Caxias do Sul), Dra. Marta Rosa Borin (Universidade Federal de Santa Maria), Dra. Renata Siuda-Ambroziak (Universidade de Varsóvia, Polônia), “Religiões e religiosidades nas sociedades contemporâneas”.

No primeiro artigo, *A religião na contemporaneidade e o olhar da psicologia*, a autora Sandra Maria Krindges reflete sobre o papel e o lugar da religião e da religiosidade na vida humana, relacionando-os com o da psicologia da religião enquanto é uma ciência que se ocupa do comportamento religioso e, conseqüentemente, do objeto e trabalho da psicologia, ou seja, o comportamento humano. Na perspectiva das

representações religiosas na contemporaneidade, João Eduardo P. B. Lupi, em seu artigo *E vós, quem dizeis que eu sou? Representações atuais de Jesus e seus reflexos nas igrejas*, remete a uma análise das múltiplas e atuais representações de Jesus e suas implicações nas igrejas cristãs. Em *Porto novo: a idealização de um reino jesuítico no oeste de Santa Catarina*, o autor Paulino Eidt analisa a teia de relações culturais, econômicas e sociais que tecer a vida dos alemães do projeto “Porto Novo” (atualmente os municípios de Itapiranga, São João do Oeste e Tunápolis), fundado pela Companhia de Jesus, em 1926, no Extremo Oeste de Santa Catarina.

Enfocando as relações entre religiosidades e meio ambiente, o artigo *Ecologia e novos movimentos religiosos modernidade tardia: um estudo da Seicho-No-Ie do Brasil*, de João Paulo de Paula Silveira, analisa o lugar da ecologia na paisagem religiosa contemporânea a partir da *Seicho-no-Ie*, uma nova religião japonesa trazida para o Brasil pelos imigrantes, a qual, a partir de 1960, deixou de ser uma religião étnica para se tornar uma religião de salvação universal. Ainda pensando as relações entre as manifestações religiosas orientais no Ocidente, o texto *A expansão do hinduísmo no Ocidente nos séculos XX e XXI: o caso de Sri Tathata e suas crianças – de seres humanos a seres divinos*, de Otavio Augusto Diniz Vieira, investiga, através da metodologia da autoetnografia, os principais gurus responsáveis pela expansão do hinduísmo no Ocidente, a filosofia e o movimento de Sri Tathata, assim como os primeiros contatos do autor com o guru em viagem à Índia.

Joana Bahia, no artigo *Exu na mouraria: a transnacionalização das religiões afro-brasileiras e suas adaptações, trocas e proximidades com o contexto português*, partindo da pesquisa de campo, analisa a migração do candomblé e da umbanda levados por brasileiros para Portugal, nos anos de 1990. A autora, ao investigar o modo como eles foram vividos por seus praticantes naquele contexto, verifica a incorporação de novos sistemas de crença e o crescimento dos terreiros de candomblé de Norte a Sul em Portugal.

No artigo, *A identidade luso-brasileira e o catolicismo popular no efêmero da Festa de Nossa Senhora dos Navegantes de São José do Norte – RS*, os autores, Alessandra Buriol Farinha e Fabio Vergara Cerqueira, ao identificar alguns elementos simbólicos da herança cultural luso-brasileira e do catolicismo popular na festa da vila de pescadores de São José do Norte, destacam a integração desses elementos, como as rezas e canções, ao patrimônio cultural sul-rio-grandense.

Os autores do artigo *Catolicismo popular e suas performances coletivas*, Amanda Barros Melo e Maria Roseli Sousa Santos, a partir dos estudos da *performance* e do contexto antropológico, analisam as simbologias da religiosidade popular, a relação do mundo vivido com o mundo imaginado pelo devoto, sua relação com o santo padroeiro, as romarias e as procissões resultantes da piedade popular.

Em *Imigrantes japoneses e o culto aos antepassados: relação de dívida e gratidão com os antecessores*, os autores Alexandra Begueristain da Silva e André Luis Ramos Soares, a partir de relatos orais de imigrantes japoneses da cidade de Santa Maria – RS, analisam o repertório de possibilidades de adaptação das práticas religiosas domésticas, mais especificamente, o culto aos antepassados e a manifestação de gratidão que contribuiu para a construção da identidade nipo-brasileira, pelo fato de esses indivíduos transitarem em registros culturais diversificados.

No artigo *História e memória institucional: a “Sociedade Espírita Estudo e Caridade”, Santa Maria – RS (1927-2012)*, os autores Bruno Cortês Scherer e Beatriz Teixeira Weber discutem os resultados de sua pesquisa sobre o movimento espírita na cidade de Santa Maria – RS, focalizada na atuação da “Sociedade Espírita Estudo e Caridade”. As reflexões giram em torno da constituição, preservação e difusão de uma memória institucional desse grupo religioso, ressaltando a complexidade da memória como registro do passado, fundamento da identidade e afirmação dos valores para a continuidade da atuação do grupo. No estudo etnográfico “*O complexo para Jesus: exército e religião na ocupação militar do Complexo do Alemão*”, o autor Vinicius Esperança Lopes apresenta sua pesquisa de campo dedicada à problemática da parceria do Exército Brasileiro com redes religiosas cristãs locais durante a ocupação militar da região do Complexo do Alemão (RJ), mostrando a relação entre militares e atores religiosos (evangélicos pentecostais) do lugar, como aliados no projeto de “pacificação” de uma parte do Rio de Janeiro.

Analisando o livro “Integralismo e catolicismo”, de Gustavo Barroso, o autor Elynaldo Gonçalves Dantas demonstra como nessa obra os acontecimentos históricos e as premissas do pensamento católico de rejeição dos valores da modernidade constroem uma representação de uma identidade cristã católica para a doutrina do Sigma e o projeto de Nação Integral. Buscando responder às questões da aproximação do Integralismo e a Restauração Católica, o autor sublinha o contexto

histórico das eleições de 1937 para explicar o aparecimento do Movimento de Integralização do Catolicismo e da Sacralização do Integralismo, visando à construção do projeto político do Estado Integral.

Os autores Thiago Alves Torres, Marta Rosa Borin e Glaucia Vieira Ramos Konrad, no artigo *A morte de Dom José Ivo Lorscheiter e sua repercussão midiática* analisam as maneiras, longe de unânimes, de apresentar o religioso “progressista” nos meios de comunicação – ou como defensor dos direitos humanos nos “anos de chumbo” da ditadura militar brasileira ou como apoiador demasiado radical da Teologia da Libertação e da sua fração mais guerrilheira, opositora ao sistema político e aos grupos conservadores da Igreja Católica. Nessa pesquisa, os autores confirmam que foi a revista *Veja* que apresentou uma visão mais crítica da figura do bispo depois do seu falecimento, recebendo, ao mesmo tempo, numerosas e diversas manifestações de contrariedade.

Por fim, cabe registrar que, com o presente número da revista *Métis*, busca-se compartilhar com os leitores interrogações e novas abordagens do campo de pesquisa histórica.

A todos uma ótima leitura!